

## A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UMA VISÃO FUTURISTA MÍOPE OU PROFÍCUA

Joana D'arc Bardella Castro<sup>3</sup> – joanabardella@brturbo.com.br

### Introdução

Os problemas ambientais enfrentados pelo planeta criam expectativas e reflexões sobre sua sustentabilidade em abrigar, alimentar e dar suporte à vida. Não basta apresentar apenas um caráter quantitativo. É preciso também proporcionar qualidade de vida às futuras gerações. Preservação e progresso não são ideias incompatíveis, visto que dependem das habilidades de quem as pratica.

Desenvolvimento sustentável- DS é muito mais que um legado que se deixa às futuras gerações. É um projeto de sociedade alicerçado na consciência crítica e no uso dos recursos naturais. O mais importante desse projeto é que nele está ratificado o chamamento de todos para o protagonismo ambiental desejável.

O objetivo deste estudo é evidenciar os conceitos imputados ao ecodesenvolvimento e desenvolvimento sustentável, ao se ressaltar suas peculiaridades bem como aquilo que podem equipara-las e a luz da Economia ambiental apresentar críticas aos escritos de Ignacy Sachs.

Ignacy Sachs considera ecodesenvolvimento sinônimo de desenvolvimento sustentável um erro que não se justifica a luz da Economia Ambiental.

### Revisão Bibliográfica

O conceito de Ecodesenvolvimento surgiu nos anos 70 como uma terceira via entre desenvolvimentistas e os defensores do crescimento zero. Para eles, os limites ambientais entrariam em colapso se o crescimento econômico não cessasse (ROMEIRO, 2012).

Em 1974, Ignacy Sachs apresenta as idéias de ecodesenvolvimento: 1) a satisfação das necessidades básicas; 2) a solidariedade com as gerações futuras; 3) a participação da população envolvida; 4) a preservação dos recursos naturais; 5) a elaboração de um novo sistema social; e 6) a elaboração de programas de educação. Estes princípios devem ser a base para os programas de desenvolvimento e estão apoiados no tripé economia-sociedade-ecologia (INÁCIO, 2003).

Para Diegues (1992), o termo ecodesenvolvimento durou muito pouco e foi substituído por desenvolvimento sustentado que ganhou notoriedade por ter sido adotado em importantes documentos como o informe *Nosso Futuro Comum* (ONU, 1987), a *Estratégia Mundial para a Conservação* (1980) e *Cuidar da Terra – International Union for Conservation Nature* (IUCN) e Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) (IUCN, PNUMA, 1991).

---

<sup>3</sup> Economista, Mestre em Economia de Empresas pela UCB. Doutoranda em Economia pela UNB. Professora da, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

Desenvolvimento sustentável “é um conceito amplo e permite apropriações diferenciadas e ideologizadas por segmentos sociais de interesse. Sua proposição básica de eficiência econômica com eficácia social e ambiental” (MONTIBELLER FILHO, 2000, p. 45) apresenta significado de melhoria na vida das atuais populações e, às futuras, constitui padrão normativo almejado pela maioria das sociedades.

### **Material e Métodos**

Essa é uma pesquisa bibliográfica, descritiva e dedutiva. Faz parte também deste grafito ressaltar os escritos do Sociólogo e Economista Ignacy Sachs, críticas proferidas por outros estudiosos na área sobre suas obras e suas contribuições para a evolução desse objeto de estudo.

### **Conclusões**

A primeira observação a ser feita conta com a contribuição de Montibelller Filho (1993) é afirmar que Sachs adota Ecodesenvolvimento como sinônimo de Desenvolvimento Sustentável, porque possui pontos em comum, e desprezou suas peculiaridades.

Apresentar o pensamento de um grupo como forma de despertar as consciências sobre o que escolhemos, como escolhemos e porque escolhemos, levou-o receber inúmeras críticas, uma vez que os homens são capazes de, através do raciocínio organizado, multiplicar informações, tecer relações e olhar de forma diferenciada para um mesmo horizonte.

Os pesquisadores pertencentes a economia ambiental acreditam que, se valorarem adequadamente os bens existentes na natureza, com certeza o homem, com seu juízo de valor, procurará através das forças de mercado, escolher o que é melhor para si e para seus descendentes.

Esses estudos não estão fechados em si, são inter-relações necessárias ao crescimento e desenvolvimento através de anos de observações. Mas é preciso, de maneira ética e consciente, mudar paradigmas sobre “como usar e descartar de qualquer forma”.

### **Referência Bibliográfica**

- DIEGUES, A. C. S. Desenvolvimento sustentável ou sociedades sustentáveis: da crítica dos modelos aos novos paradigmas. *São Paulo em Perspectiva*. V.6 n. 1, jan/jun 1992.
- INÁCIO, H. L. D. Ecodesenvolvimento e turismo: Bases para uma outra relação com o planeta. *Em Tese - Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC*. v.1, n.1, ago/dez. 2003
- ROMEIRO, A. R. *Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica*. Dossiê sustentabilidade Estudos Avançados. V. 26. n. 74. São Paulo, 2012.